

Vencedores do Prêmio FIER de Redação e Artigo Científico 2017 foram reconhecidos



Vencedores do Prêmio FIER de Redação e Artigo Científico 2017

Com o objetivo de incentivar a pesquisa e a produção de redações e artigos científicos, os quais permitam uma melhor compreensão por parte da sociedade, acerca dos fatores que afetam a competitividade da produção industrial em Roraima e a sua relação com o desenvolvimento local, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER, realizou a 5ª edição do Prêmio FIER de Redação e Artigo Científico.

A solenidade aconteceu no dia 17 de outubro, no auditório do Instituto Euvaldo Lodi - IEL/RR e contou com a presença, do Vice-presidente da FIER, empresário Luiz Brito, da 2ª Vice-presidente da FIER, Rosinete Damasceno Baldi, da Superintendente da FIER, Almecir de Freitas Câmara, do Vice-prefeito do município de Boa Vista, Arthur Henrique Machado, além de conselheiros, líderes sindicais, diretores e dirigentes do Sistema Indústria, representantes de instituições de ensino público e privado e estudantes.

Neste ano a temática principal foi o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos e sobre as questões do lixo e reciclagem, cuja proposta é Contribuir para o entendimento de que o processo de reciclagem é muito importante para o meio ambiente, pois reduz a acumulação progressiva de lixo nos aterros e lixões.

Durante a abertura do Prêmio, o vice-presidente da FIER, empresário Luiz Brito, destacou a importância e a relevância do tema proposto. "Com a vigência da nova Lei a partir de 2018, todos teremos que nos adaptar as mudanças, na certeza de que estamos fazendo a nossa parte para que possamos promover o desenvolvimento com respeito ao meio ambiente e criando novas oportunidades de negócios. "Parabéns os professores e alunos que se dedicaram a pesquisa e produzir trabalhos sobre o contexto que envolve o gerenciamento dos resíduos produzidos nas nossas residências e empresas. Obrigada a Prefeitura de Boa Vista pela parceria na fase sensibilização para o entendimento do tema", pontuou.

O Prêmio estimulou estudos acadêmicos sobre as perspectivas para novas formas de planejar e implantar alternativas para o gerenciamento de resíduos sólidos como: limpeza urbana, logística reversa, triagem e reciclagem, recuperação de resíduos, desenvolvimento de novas aplicações para materiais reciclados, aproveitamento energético, transporte, além de estruturas administrativas para planejamento e controle.

Em sua 5ª edição foi possível observar a qualidade dos trabalhos e maior engajamento das escolas e orientadores. A cada edição o Prêmio

tem tido maior alcance dos estudantes e chamado a atenção das autoridades locais para os temas em questão.

Como resultado desse grandioso trabalho a solenidade iniciou com o reconhecimento e agradecimento às Comissões Julgadoras e Comitê Científico com a entrega dos certificados de participação do Prêmio. Em seguida foram anunciados os vencedores de cada categoria.

Na categoria I com o tema "Nem tudo precisa ir para a lixeira. Quais atitudes, práticas ou técnicas que podem ser adotadas em casa e na escola para reaproveitar os resíduos domiciliares (vegetais, alimentos, papel, vidro e plástico) e reduzir o desperdício?". Em 1º lugar a vencedora foi a aluna Danielly Sansara Figueira da Silva da Escola Estadual Camilo Dias e segundo lugar ficou a Aluna Sara Jalilah Costa Melo da Escola Estadual Professora Diva Alves.

Na Categoria II cujo tema foi "A coleta seletiva e os insumos para a indústria da reciclagem. Quais oportunidades se apresentam para quem quer gerar desenvolvimento econômico a partir do reaproveitamento dos resíduos domésticos, industriais, da saúde e da construção? Como transformar o que iria para a lixeira em oportunidades?", As anunciadas foram as alunas Isabela Ribeiro de Oliveira no Instituto Sion vencedora na categoria e a aluna Luisa Freire Azevedo do Instituto Batista de Roraima que ficou em 2º lugar.

Já na categoria III em que concorrem estudantes de graduação e pós-graduação de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas o tema foi sobre "Lei nº 12.305/10 e seus desdobramentos locais. O que as indústrias de Roraima devem fazer para se adequar quanto a geração, coleta e destinação dos seus resíduos?". As vencedoras foram as alunas Thamires Ohana Coelho Lima da Universidade Federal de Roraima (UFRR) que conquistou o 1º lugar e a aluna Márcia Severino da Costa também da UFRR que se classificou em 2º lugar.

Na palavra facultada, a vencedora Thamires Ohana Coelho Lima, destacou a importância do Prêmio e agradeceu a FIER pela iniciativa. "Esse Prêmio foi muito importante para mim enquanto universitária, pois foi um incentivo a pesquisa que fez com que eu aprofundasse sobre a temática. Parabéns a FIER por desenvolver esse trabalho junto as escolas e universidades, também agradeço a minha orientadora Gioconda Martinez que sem ela, esse resultado não seria possível", declarou.



Desde que foi instituído em 2013, já foram registradas as inscrições de 287 trabalhos de instituições públicas e privadas, do 6º. Ano até a pós-graduação. Só na edição de 2017 participam 31 escolas, faculdades e universidades, com 85 trabalhos sendo 42 redações na Categoria I (alunos do 6º. Ano); 37 redações na Categoria II e 06 Artigos Científicos na Categoria III

Saiba quais foram as premiações

Categoria I

1º colocado: Troféu + Notebook 14"
Orientador: Troféu + Notebook 14"
Escola: Troféu + Computador (monitor, CPU, teclado e mouse)
2º colocado: Troféu + Tablet 10"
Orientador: Troféu + Tablet 10"
Escola: Troféu + Caixa de Som + Par de microfones

Categoria II

1º colocado: Troféu + Notebook 2 em 1 Touchscreen
Orientador: Troféu + Notebook 2 em 1 Touchscreen
Escola: Troféu + Computador (monitor, CPU, teclado e mouse) + Impressora
2º colocado: Troféu + Tablet 7"
Orientador: Troféu + Tablet 7"
Escola: Troféu + Impressora Multifuncional

Categoria III

1º Colocado: Troféu + Notebook Touchscreen + apresentador sem fio
Orientador: Troféu + Projetor portátil
Universidade/Faculdade: Troféu+ Impressora Multifuncional
2º Colocado: Troféu + Desktop + HD 1TB
Orientador: Troféu + Notebook 14"
Universidade/Faculdade: Troféu + Kit (mouse óptico + apresentador sem fio + HD externo 500GB)

Fiscalização do Trabalho foi tema de curso realizado pela FIER



Participantes do curso sobre Como Atender a Fiscalização do Trabalho

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER realizou no dia 24 de outubro, o curso "Como Atender a Fiscalização do Trabalho" ministrado pelo consultor da CNI Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho.

O evento foi mais uma ação do Programa de Desenvolvimento Associativo- PDA, uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria- CNI em parceria com o Sebrae.

A ação teve como público alvo empresários dos setores industriais existentes em Roraima, bem como gestores e colaboradores relacionados à área de Recursos Humanos destas empresas.

O objetivo foi apresentar o conjunto de normas, procedimentos e documentos relacionados à fiscalização trabalhista, chamando a atenção para o impacto da legislação trabalhista sobre a competitividade da Indústria e estimulando a ação coletiva.

O programa incluiu temas como as características da fiscalização do trabalho; Previsão legal: Normas gerais e específicas; A ação fis-

cal dos auditores do MTE; A ação fiscal dos procuradores do MPT; Como atender a fiscalização do trabalho; Normas Regulamentadoras de SST e a ação da Indústria para a competitividade.

A colaboradora do SESI/RR, Samara Regina, que atua como assistente técnico do Setor Pessoal do Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH/DADM), participou pela primeira de um curso voltado para esse tema. Para ela o tema proposto foi enriquecedor e tirou algumas dúvidas a respeito de como receber a visita de uma fiscal, por exemplo.

"Gostei muito do curso, pois tivemos uma interação com instrutor que nos trouxe bastante informação sobre o tema e dividiu sua experiência conosco. Achei interessante as dicas que ele deu para recebermos a fiscalização. Pontuou algumas que são simples mas, que fazem a diferença como ser cordial, ter tranquilidade, ter atenção e estar por dentro de tudo que é da sua área de atuação", declarou.

Indústria apresenta oportunidades de negócios no Brasil a empresários dos Emirados Árabes

Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, avaliou, durante encontro realizado em Abu Dhabi, que este é o momento ideal para se investir no país diante dos sinais de recuperação econômica; cidade do Oriente Médio sedia a WorldSkills, a maior competição de profissões técnicas do planeta

O Brasil vive “o momento ideal” para receber investimentos estrangeiros diante dos sinais mais sólidos de retomada da economia, avaliou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, durante o I Encontro Brasil-Emirados Árabes Unidos em Abu Dhabi, nesta terça-feira (17). No seminário, realizado em parceria com a embaixada brasileira, foi traçado um panorama do atual cenário econômico e apresentadas oportunidades de negócios bilaterais.

Em apresentação feita a empresários árabes e presidentes de Federações das Indústrias brasileiros, Robson Braga de Andrade afirmou que a conjuntura internacional e o cenário doméstico são favoráveis ao Brasil. Por um lado, disse ele, há uma grande quantidade de recursos disponíveis na economia mundial e as commodities estão com preços elevados. Por outro, há indicadores de que a recessão está ficando para trás e a economia vai retomar a trajetória positiva. Ele citou como exemplos o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) por dois trimestres seguidos em 2017 e a queda da inflação e dos juros. “A inflação e os juros brasileiros estão em trajetória de queda, criando um ambiente oportuno para novos investimentos, sobretudo na produção e na comercialização de bens e serviços”, disse ele.

Os sinais positivos fizeram a CNI revisar a projeção sobre o crescimento do PIB para 0,7% este ano, com previsão de aumento do PIB industrial para 0,8%. A estimativa é que a inflação fique em 3,2%, próxima ao limite inferior da meta e a taxa básica de juros, a Selic, chegará em dezembro a 7% ao ano. “A reação positiva da economia já alcança, inclusive, o mercado de trabalho, no qual se observa queda da taxa de desemprego. Com a diminuição da inflação, esse movimento recompõe o poder de compra e potencializa a tendência de recuperação”, analisou. “Na indústria, a gradual recuperação do consumo das famílias criará condições para o aumento da produção de forma mais disseminada.”

Robson Braga de Andrade também disse que as reformas aprovadas no Congresso vão contribuir para a retomada do investimento no Brasil. “A aprovação da reforma trabalhista, os avanços no processo de privatização e as novas concessões consolidam uma mudança na estratégia de crescimento, agora sob liderança do setor privado e com foco na eficiência econômica”, defendeu. Para ele, é necessário, porém, que reformas estruturantes também sejam aprovadas, assim como é preciso buscar o reequilíbrio fiscal das contas públicas, para que a recuperação econômica se consolide.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO – O presidente da CNI explicou ainda que a entidade tem defendido uma ambiciosa agenda internacional para a indústria, que inclui a melhoria no ambiente de negócios no Brasil, a defesa de acordos destinados a evitar a dupla tributação e para facilitar o aumento dos investimentos no país. “Os investidores aqui presentes, assim como os governos dos dois países, podem contar com o apoio da CNI para negociar e concluir esses acordos fun-



Encontro Empresarial Abu Dhabi-I

damentais para as nossas relações bilaterais”, avisou ele aos empresários participantes do encontro.

O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, apresentou oportunidades de investimentos em 24 projetos selecionados pelas Federações das Indústrias. Desses, ele detalhou seis propostas de empresas brasileiras interessadas em fazer parcerias de negócios e foi sabatinado por representantes de entidades árabes e empresários

sobre o cenário político e econômico brasileiro. Na avaliação de Abijaodi, o empresariado do país ainda desconhece as potencialidades do Brasil e o encontro desta terça-feira foi importante, pois os árabes precisam de encontros pessoais para construir relações de negócios. Segundo ele, o mundo árabe gosta da presença física, da conversa e é preciso dar continuidade a esse tipo de estratégia para ter parceiros e defensores do Brasil nos Emirados Árabes Unidos.

“Tivemos aqui representantes muito importantes dos Emirados Árabes, são empresários que realmente ansiam por conhecer o Brasil, que ainda é desconhecido para eles”, explicou. “Nós realmente precisamos sair do Brasil e vir trazer uma mensagem de que o país tem potencial, oferece condições para um bom investimento e tem oportunidades tanto para projetos pequenos como para grandes projetos de investimento, como as concessões e privatizações.”

O embaixador brasileiro nos Emirados Árabes Unidos, Fernando Igreja, e o representante do Banco do Brasil, Marco Aurélio Frantz, também falaram sobre a recuperação econômica e as possibilidades de apoio a investidores estrangeiros no país. O banco possui um escritório em Dubai e o governo brasileiro virá aos Emirados Árabes para apresentar as oportunidades em concessões e privatizações. “A aproximação entre os dois países tem se intensificado, e este encontro foi muito importante porque mostrou as possibilidades tanto no Brasil quanto nos Emirados Árabes”, analisa Igreja.

O diretor de escritórios internacionais da Câmara de Comércio de Dubai, Omar Khan, e a diretora de Políticas de Comércio Internacionais do Ministério da Economia dos Emirados Árabes Unidos, Hind Al Youha, também fizeram uma apresentação sobre os setores prioritários de desenvolvimento no país. “Acho que o encontro foi um excelente começo e nós precisamos continuar a estreitar essa relação entre o Brasil e os Emirados Árabes. Com a nossa parceria com a CNI podemos identificar oportunidades e discutir as possibilidades para cada tipo de investidor”, explica Khan.

Os empresários estão em Abu Dhabi para acompanhar a delegação de 56 alunos e ex-alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) que participam da WorldSkills, a maior competição de educação profissional do mundo. Mais de 1.200 competidores de 68 países realizam provas que reproduzem o dia a dia de 52 profissões técnicas. O Brasil é o atual campeão do torneio, com 27 medalhas conquistadas na última edição realizada em 2015, em São Paulo.

Educação

FIER apoia e divulga programa de bolsas de estudos

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER está divulgando o programa de Bolsas Chevening Brazil, em parceria com a Embaixada Britânica em Brasília, o qual seleciona líderes empresariais, empreendedores dos diversos segmentos que possuam graduação, 2 anos de experiência comprovada - profissional, estágio ou voluntariado, que tenham fluência no idioma. As inscrições são feitas pelo site, a primeira seleção é online, com posterior entrevista presencial no local a ser definido.



Os interessados podem realizar as inscrições até 7 de novembro

O que são as Bolsas de Estudo Chevening?

As Bolsas Chevening são o programa mundial de bolsas de estudo do governo britânico, financiado pelo Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido (FCO) e organizações parceiras. As Bolsas são concedidas a estudantes de destaque e com potencial de liderança para um programa de mestrado de um ano em qualquer área e em qualquer uma das principais universidades do Reino Unido.

O Programa Chevening começou em 1983 e tornou-se um programa de prestígio internacional. O Chevening opera em 160 países (com exceção dos EUA e da União Européia) e oferece oportunidades altamente cobiçadas para futuros líderes desenvolverem suas habilidades, criarem novas redes de relacionamento, fortalecerem suas oportunidades e ampliarem seus horizontes.

O que está incluso numa Bolsa de Estudo Chevening?

A maioria das bolsas cobre:

- Mensalidades;
- Ajuda de custo para subsistência com valor fixo (para um bolsista);
- Uma passagem de ida e volta em classe econômica para o Reino Unido;

- Auxílios extras para cobrir gastos essenciais.

- Algumas bolsas cobrem parte do custo de estudar no Reino Unido; por exemplo, somente mensalidades ou somente ajuda de custo.

A rede Chevening Alumni

As bolsas proporcionam uma oportunidade única para os futuros líderes construir uma rede global de relevância profissional contínua, e também para firmarem parcerias sociais, culturais, acadêmicas ou comerciais com o Reino Unido. No Brasil, são mais de 1500 ex-bolsistas que hoje desempe-

nam funções de destaque nos setores público e privado, entre os quais: Lélcio Bentes Corrêa, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho; Francisco Gaetani, Presidente da Escola Nacional de Administração Pública; Beth Lula, Diretora de Marketing do Comitê Rio2016; Pedro Mariani, Diretor Jurídico da AMBEV; André Lahoz, Diretor de Redação da Revista Exame.

Inscrições

O período de inscrições para 2018 será entre 7 de Agosto a 7 de Novembro de 2017 pelo site (www.chevening.org/brazil). Este ano as áreas prioritárias são:

Comércio, Negócios & Indústria – Regulamentação Fiscal, Comércio, Transparência e Finanças, Transporte, Engenharia, Óleo e gás, Energia, Inovação Tecnológica/Digital, Cidades do Futuro

Segurança e Defesa – Segurança Global e Multilateral, Segurança Cibernética, Defesa Digital, Crime Transnacional, Drogas, Conflitos e Desarmamento

Desenvolvimento – Sustentabilidade, Nutrição, Agricultura Sustentável, Meio-Ambiente, Mudanças Climáticas e Medicina Tropical

Políticas Públicas & Governança – Inovação, Planejamento e Gestão, Relações Internacionais, Democracia e Justiça

Cozinha Brasil realizou curso de educação alimentar para as merendeiras da Prefeitura de Boa Vista

O Serviço Social da Indústria Sesi/RR em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura (SMEC) da Prefeitura Municipal de Boa Vista, realizou nos dias 02, 03, 09 e 10 de outubro o Curso de Educação Alimentar por meio do Programa Sesi Cozinha Brasil. Ao todo 255 merendeiras das escolas da capital e das Creches Casa Mãe participaram da capacitação.

As profissionais aprenderam a fazer receitas nutritivas e práticas reutilizando o que geralmente é desperdiçado ou mesmo deixado de lado na mesa dos brasileiros, como talos, cascas de banana, folhas e sementes.

O curso foi ministrado na unidade móvel do programa. Sob o comando do instrutor José Mailson, técnico em nutrição do programa, e seu auxiliar, Alex Brito. As merendeiras aprenderam a fazer sete receitas práticas: bolo de abóbora, suco da horta, risoto rosado, carne havaiana, omelete assado de arroz, carne ensopada com a entrecasca da melancia e bolo de bagaço de milho.

Para acompanhar passo a passo a preparação das receitas, os



Merendeiras recebendo os certificados

participantes recebem uma cartilha com todos os pratos a serem preparados.

De acordo com a nutricionista da Smec, Adnayara Figueiredo as escolas da rede municipal recebem muitos alimentos providos da agricultura familiar, por isso o objetivo, além de atualizar o conhe-



Merendeiras durante o preparo das receitas

cimento das merendeiras, foi ensinar a utilização integral desses alimentos para enriquecer a merenda e oferecer um alimento rico e nutritivo.

“Geralmente vem muitos produtos da agricultura familiar para

as nossas escolas e saber como usar e reaproveitar cada item se torna essencial para melhorar a qualidade da merenda oferecida aos nossos alunos”, disse.

A merendeira Rosa Maria da Silva que há dois anos trabalha na Escola Municipal Vovó Clara, no bairro Cauamé, disse estar satisfeita com o curso e parabenizou tanto o SESI quanto a Prefeitura pela parceria e oportunidade de aprender mais sobre as diversas possibilidades de criar receitas nutritivas. Maria revelou ainda que está ansiosa para colocar em prática o que aprendeu e, para isso, já está ensaiando os novos pratos em casa para garantir a satisfação dos alunos com o novo cardápio adaptado.

“Eu estou muito feliz e agradecida por participar desse curso, pois tenho certeza que será de grande valia para nós merendeiras, e sem contar que estaremos contribuindo para a saúde dos alunos e das famílias que se sustentam da agricultura familiar. O resultado desse curso está sendo tão bom que já estou fazendo as receitas em casa antes de fazer na escola [sorriu]”, ressaltou Rosa Maria.

Ao final do curso, houve degustação das receitas e logo depois as participantes receberam os certificados com carga horária de 10h.

Empreendedorismo em pauta Escola do SESI incentiva a prática empreendedora

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado CET/SESI, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/RR lançaram no dia 2 de outubro, um “desafio” aos alunos do 2º, 4º e 5º Ano cuja proposta foi criar uma espécie de plano de negócios para vendas de produtos, como forma de colocar em prática o empreendedorismo.

A iniciativa se trata do programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, cujo objetivo é estimular a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, incentivando-os não apenas a sonhar, mas orientando sobre os primeiros passos para que possam concretizar seus sonhos, desenvolvendo o comportamento empreendedor e proporcionando a vivência das etapas de um plano de negócio.

De 10 a 20 de outubro foram realizados 12 encontros de

acordo com material didático disponibilizado pelo SEBRAE, nos quais os alunos montaram suas empresas.

O 2ºano “A” criou uma empresa de “Ervas Medicinais” em que tiveram que produzir em casa receitas de bolinhos, pizzas e sucos produzidos a partir de ervas como, por exemplo, o famoso suco de abacaxi com hortelã.

O 4º ano “A”, criou uma Locadora de Produtos e artigos musicais denominada de “Gost Games”, entre os produtos oferecidos para locação estavam DVD’s, CDs, Livros, Bolas e cordas.

Já o 5º ano “A” criou a empresa voltada para ramos alimentícios, a “ Sabores e Cores”, cuja ideia foi oferecer para venda tortas, pizza, dindin gourmet, bolo, batata frita, trufas de chocolate.

A culminância do projeto aconteceu no dia 20 de outubro, com todos os alunos do CET que conheceram os diversos produ-

Confira como foi a programação



Alunos do SENAI apresentam seus talentos em encerramento de curso



Alunos do curso de Assistente Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) tiveram aula interativa que marcou o encerramento do curso que durou aproximadamente 18 meses.

A aula diferenciada propôs um momento dinâmico, onde o potencial dos estudantes foi estimulado, pois os alunos tiveram a oportunidade de mostrar seus talentos com apresentações musicais, teatro e dança, além de prestarem homenagens aos seus amigos de classe, sobre amizade e companheirismo.

O instrutor Tércio Cunha Ribeiro frisou a importância de realizar o encerramento de um curso de maneira diferenciada. “Nossos alunos são extremamente importantes para cada um de nós

docentes. Por isso, buscamos oportunizar momentos de conhecimento, integração e descontração”, disse o professor.

Quanto às apresentações, os alunos mostraram que têm talento de sobra, não apenas em sala de aula, como também no palco. O Show de Talentos aconteceu na manhã do último dia 10, no auditório do SENAI e foi todo organizado pelos próprios alunos, desde o convite até as apresentações.

A ideia era utilizar a arte como instrumentos de promoção social. “Valorizar os talentos da nossa comunidade escolar é uma das maneiras mais corretas de contribuir para o resgate dos nossos valores culturais e, para isto, o Show de Talentos é um excelente caminho”, colocou a pedagoga Jussara Santos.



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
SÃO LUÍS

ENSINO A
DISTÂNCIA



PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

**Mensalidades
a partir de R\$ 69,90**

MAIS DE 70 CURSOS!

**Áreas:
Educação, MBA e Jurídica**

INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL/RR
Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 - Centro
Telefones: (95) 981121952 (VIVO) e (95) 3623 2429